Anais de Resumos Expandidos
IV Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais
ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 4 (2020)

Como os memes salvaram o Brasil da guerra: análise de discurso sobre os sentidos circulantes no Twitter pela hashtag #IranBrazil

Mab Favero Nathasje
Marcos Fábio Belo Matos

Palavras-chave: Midiatização; Circulação; Twitter; Memes

1 Introdução

A sociedade atual é permeada por diversas construções sociais que alteram significativamente a forma como as pessoas criam modos de viver no mundo. A internet como ambiente que ultrapassa a virtualidade juntamente de todas as suas plataformas e redes sociais, transformam o viver online em uma realidade.

Neste artigo, busca-se analisar discursivamente de que forma o meme, e os elementos articulados nessa mensagem, circulam e compõe sentidos de alcances globais. As imagens estáticas ou audiovisuais combinadas com alguma mensagem, possui como características genéricas o humor e a ironia que tem a capacidade de fazer rir aquele que se identifica de alguma forma com a postagem.

2 Metodologia

A metodologia utilizada neste artigo foi a análise do discurso de linha francesa, com enfoque nas construções dos textos linguísticos ou não e suas relações com o contexto histórico. Apesar de muitos não considerarem a AD uma metodologia de

ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 4 (2020)

pesquisa, entende-se que ela fornece condições para se estabelecer um caminho de entendimento na proposta analisada. Para isso, e partindo da premissa de que o meme revela esse espaço de circulação da comunicação, recorre-se as teorias sobre midiatização da sociedade (FAUSTO NETO, 2008) e de circulação de sentido (FAUSTO NETO, 2009 e 2010; FERREIRA, 2013; GOMES, 2016 e 207) aliadas a metodologia da análise do discurso (FOUCAULT, 1996; PÊCHEUX, 2014) para compreender o modo que tais espaços de criação de discursividades se procedem.

A partir daí escolheu-se a publicação que utilizou a hashtag #IranBrazil que teve maior interação (maior número de retweets, curtidas e comentários), que foi a publicação do jornalista iraniano, Pooya Jahandar. Depois, em levantamento manual, no dia 30 de janeiro de 2020, foram selecionados os cinco memes que obtiveram maior circulação tendo em vista a quantidade de retweets.

3 Midiatização e circulação de sentido: começando a compreender o caminho

Nos últimos anos percebe-se que tem crescido a importância desse conceito para as pesquisas na área da comunicação, pois derruba definitivamente as propostas de um receptor passivo, deslocando as investigações para o campo da circulação e na sociedade atual, como revela Gomes (2016) a midiatização é um conceito chave para descrever o presente e entender as mudanças que vem ocorrendo.

Tal expansão do uso do termo midiatização, como afirma Fausto Neto (2008), esteve em todo o processo de ampliação do uso das mídias sociais na apropriação feita pela sociedade. No mesmo sentido, Hjarvard (2014) assegura que a mídia permeia toda a sociedade contemporânea como uma ferramenta que altera a lógica das outras instituições sociais.

Por outro lado, Verón (2014), em sua visão semio-antropológica, percebe esse processo como sendo uma “movimentação” relacionada ao desenvolvimento histórico

Anais de Resumos Expandidos
IV Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais
ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 4 (2020)

do homem e suas tecnologias. Na esteira desse pensamento, Braga (2006) reforça que segundo a lógica da midiatização emerge uma processualidade midiática que se torna referência para os outros processos de interação sociais. Deve ser compreendida como um processo interacional entre instituições numa construção dialética de sentido.

Por fim, cabe ressaltar que no embate político de construção de uma agenda midiática visando conquistar a opinião pública, os relacionamentos construídos em interação com os meios de comunicação de massa e a circulação de sentido que conseguiu se construir na arena das redes sociais, tornam-se primordiais para o sucesso nessa ambiência política.

4 Os modos de ser no Twitter: a circulação da #iranvsbrazil

Dawkins (2007), ao discorrer sobre a evolução do ser humano, traz a tese de que o comportamento humano é baseado em imitações:

> Exemplos de memes são melodias, ideias, slogans, as modas no vestuário, as maneiras de fazer potes ou construir arcos. Tal como os genes se propagam no *pool* gênico saltando de corpo para corpo através dos espermatozoides ou dos óvulos, os memes também se propagam no *pool* de memes saltando de cérebro para cérebro através de um processo que, num sentido amplo, pode ser chamado de imitação (DAWKINS, 2007, p. 330).

Atualmente, certas características são comumente encontradas nos "memes na internet" tais como, construções bem-humoradas, linguagem informal e pouca preocupação estética, além de não trazer necessariamente uma informação verdadeira. Diante disso, pode-se indagar o porquê de algo produzido despretensiosamente por alguém que não faz parte do grande circuito da comunicação de massa, consegue atrair atenção necessária para alcançar proporções globais.

Segundo Coelho (2014), as possíveis alterações que os memes sofrem ao circular na internet, ou melhor, que as imagens e textos sofrem, são típicas desse

Anais de Resumos Expandidos
IV Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais
ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 4 (2020)

ambiente digital e garante que o sentido seja readaptado a situação em que ele é colocado. Na proposta teórica da circulação trazida, é que se pode compreender esse espaço de fluidez em que se produz diversos significados com apropriações individuais.

Para compreender o contexto em que os memes se revelaram, no dia 02 de janeiro de 2020 os Estados Unidos da América comandaram um ataque aéreo ao aeroporto de Bagdá, no Iraque e matou o general iraniano Qasem Soleimani. Após o ocorrido, Trump, presidente americano, se pronunciou sobre o ocorrido afirmando que era uma tentativa de frear o terror.

O Itamaraty lançou uma nota declarando apoio na luta contra o terrorismo. Tal manifestação foi depois reiterada pelo Presidente Bolsonaro que afirmou não ter nenhuma crítica a ação praticada por Trump. Tais afirmações, fizeram com quem o Irã convocasse a embaixadora brasileira no Irã para dar explicações sobre o apoio brasileiro ao governo americano. Todo esse cenário de conflitos entre países soberanos, incertezas sobre uma possível guerra e as manifestações por parte do governo brasileiro, provocou uma efusão de enunciados a partir das diversas publicações no *Twitter* sobre o fato. O volume de *tweets* foi tão expressivo que gerou uma matéria jornalística na Tv iraniana, em que o jornalista comentava o apoio dos brasileiros ao irã.

Como não compreende o objetivo do artigo e tendo em vista a infinidade de memes produzidos no período, limitou-se a fazer uma análise qualitativa dos 5 memes que mais circularam na rede durante a primeira semana, do dia 03 de janeiro ao dia 10 de janeiro em resposta à matéria publicada pelo jornalista Pooya Jahandar[1].

[1] Conta no *Twitter* @ pooyajahandar, com 6962 (seis mil, novecentos e sessenta e dois seguidores) desde junho de 2012. Acesso em 3 de fevereiro de 2020.

Anais de Resumos Expandidos
IV Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais
ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 4 (2020)

A postagem escolhida obteve 5,5 mil comentários, 31,4 mil *retweets* e 157,7 mil curtidas.



Fonte: Twitter

Esta postagem, feita no dia 05 de janeiro deste ano, revela claramente a forma como as informações circulam de forma complexificada nas redes sociais. Um fato político de relevância para a alta cúpula dos governos envolvidos e com um alcance mundial, mas que para além dos sentidos originais, nas redes sociais criou-se uma construção de sentidos que vai além da importância política. Como na ideia de feixe trazida por Verón (2014), as significações vão se abrindo e criando ramificações que fogem ao controle do emissor inicial e torna cada participante do processo, autor de suas significações.

O jornalista se refere na sua postagem utilizando o português e se dirigindo ao povo brasileiro como “Meus queridos amigos do Brasil”, ao que afirma que o Irã só tem problema com os Estados Unidos. Daí pode se extrair que as postagens no *Twitter* realizadas pelos usuários brasileiros desde o dia seguinte a morte do general, foram

ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 4 (2020)

responsáveis pelo estabelecimento de redes de significações numa construção discursiva relacional (Fausto Neto, 2010).

É possível perceber que o processo comunicacional foi complexificado nessa nova construção, com o constante deslocamento do receptor para zonas de construção de sentidos, em que ele se torna ativo e realiza uma comunicação horizontalizada e eficaz. Ao se falar de um discurso produzido e especialmente se esse ocorre em rede que "todo enunciado é intrinsecamente suscetível de tornar-se outro, diferente de si mesmo, se deslocar discursivamente de seu sentido para derivar para um outro" (PÊCHEUX, 2015, p. 53).

Não é possível afirmar a intenção dos usuários da rede quando começaram a postar memes relacionados a morte do general iraniano, elas vão circulando na rede à medida que encontram espaços de identidade: o medo de uma possível guerra mundial, ataque iraniano ao Brasil ou mesmo ao poderio bélico americano e suas retaliações a um país soberano.

Para a análise dos cinco memes que mais circularam no *Twitter,* publicados em resposta a esse *tweet* do jornalista foi usado como critério os *retweets*[2] que a postagem recebeu. Sendo assim, o *tweet* como comentário da publicação do jornalista iraniano que mais circulou foi o de Milena Mouro, com 3,4 mil *retweets* e trazia como mensagem: "Livros de história daqui a 20 anos: "brasileiros no *Twitter* salvam Brasil da 3a *(sic)* guerra mundial." Como imagem associada a publicação mostrava um vídeo da Maria Odete Brito de Miranda Marques, conhecida artisticamente como Gretchen. O vídeo da

[2] *Retweetar* é compartilhar o *tweet* de outra pessoa com algum comentário novo ou não. Podendo dessa forma dar novo sentido a publicação original e fazendo com que a mensagem circule em outros circuitos informacionais anteriormente não pensados pelo autor "original".

Anais de Resumos Expandidos
IV Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais
ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 4 (2020)

dança da cantora mostra a construção de texto e imagens revelando o tom humorístico na conversação.



Fonte: Twitter

O segundo meme mais *retweetado* foi postado por Amô of your life e obteve 684 *retweets* e mostrava um personagem, Sid, um desenho animado dos estúdios Disney, fazendo referência a uma passagem do filme em que ele grita: “A gente vai viver”. Na construção de sentido que se realiza, percebe-se que a postagem original do jornalista trouxe alívio ao usuário na certeza de que o Brasil não corria mais riscos.

Anais de Resumos Expandidos
IV Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais
ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 4 (2020)



Fonte: Twitter

O terceiro meme que circulou através da postagem foi outro da cantora Gretchen e foi publicado por Jonathan Fernandes e teve 139 *retweets.* Ali a construção feita com a imagem da artista segurando um microfone em tom debochado mostra um viés de simplicidade, juntamente com a mensagem que compõe a publicação: “Nós que agradecemos, venha mesmo!”. Revelando que o brasileiro está satisfeito com a compreensão que os iranianos tiveram, com a leitura dos significantes emitidos pelos memes.

Anais de Resumos Expandidos
IV Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais
ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 4 (2020)



Fonte: Twitter

A postagem seguinte teve 131 retweets, publicado por Dj Gunga e novamente traz a cantora Gretchen para recompor os sentidos originais das mensagens. Neste *tweet* mostra a artista passando um batom nos lábios com semblante sereno e a mensagem postada pelo usuário informando: E o Brasil saindo ileso de qualquer guerra". Construindo o sentido de que com o humor expressado na rede por meio dos memes teria sido capaz de melhorar a imagem do Brasil frente ao governo iraniano.

Anais de Resumos Expandidos
IV Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais
ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 4 (2020)



Fonte: Twitter

A última postagem selecionada para análise foi o *retweet* do *tweet* feito em resposta a um comentário. Ou seja, revela de maneira cabal os processos de circulação de sentido que tomam uma forma capilarizada em que novas mensagens vão sendo acrescentadas de forma livre por cada usuário que a toma como sua. A mensagem inicialmente postada (usuário Jean) nos comentários da publicação do jornalista, teve somente oito *retweets* e tinha a seguinte mensagem expressa "Brasil sendo salvo pelos memes" e a imagem da cantora sorrindo, curvada e com a mão na boca.

Contudo, uma nova conta (usuário Babi) *retweetou* a mensagem e acrescentou "Brasil sendo salvo por ser lindo demais na internet" e obteve 120 *retweets* circulando de forma mais ampla na rede.

Anais de Resumos Expandidos
IV Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais
ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 4 (2020)



Fonte: Twitter

5 Conclusão

Num contexto de intensa midiatização e reconhecendo a característica inacabada dessa teoria, haja visto se estudar um processo, ou seja, está ocorrendo, está "em vias de", com melhor traz Gomes (2016), é possível compreender que as zonas de circulação invadem as bordas dos sentidos originais provocando uma mutação completa dos significados propostos.

No caso analisado em que existe uma tensão mundial sobre a possiblidade de uma resposta do Irã aos Estados Unidos e que isso poderia resultar na quebra da "paz mundial", percebeu-se que houve uma construção de uma estrutura de significações que foi tomada pelos internautas que resultou numa ponte comunicacional entre povo brasileiro e povo iraniano.

ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 4 (2020)

Observa-se ainda que não foi necessária uma nota oficial do governo iraniano para acalmar os brasileiros. Ou seja, as construções realizadas pelos memes via *Twitter* se tornaram suficientemente complexas para trazer um sentido verdadeiro a esse processo comunicacional, resultando numa zona de significado e vivência.

Referências

BRAGA, José Luís. Mediatização como processo interacional de referência. **Animus**, v. 5, n. 2, p. 9- 35, 2006.

COELHO, André Luís Portes Ferreira. "**Brace yourself, memes are coming": formação e divulgação de uma cultura de resistência através de imagens da internet.** Campinas, SP: IEL/UNICAMP, 2014. Originalmente apresentada como dissertação de mestrado, Universidade de Campinas, 2014.

DAWKINS, Richard. **O gene egoísta**. São Paulo: Companhia das letras, 2007.

FAUSTO NETO, Antonio. Fragmentos de uma analítica da midiatização. **Matrizes**, v. 1, n. 2, p. 89-105, 2008. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/matrizes/article/view/38194> Acesso em 27 de setembro de 2019.

_____. A circulação além das bordas. In: FAUSTO NETO, Antonio; VALDETTARO, Sandra (Org.) **Mediatización, Sociedad y Sentido: diálogos entre Brasil y Argentina.** Rosario, Argentina: Departamento de Ciências de la Comunicación, Universidad Nacional de Rosario, 2010. p. 2-15. Disponível em <http://www.fcpolit.unr.edu.ar/wp-content/uploads/Mediatizaci%C3%B3n-sociedad-y-sentido.pdf> Acesso em: 09 de janeiro de 2019.

GOMES, Pedro Gilberto. Midiatização: um conceito, múltiplas vozes. **Revista Famecos.** Mídia, cultura e tecnologia. Porto Alegre, v. 23, n. 2, 2016. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/22253/14176> Acesso em 01 de outubro de 2019.

ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 4 (2020)

HJARVARD, Stig. **A midiatização da cultura e da sociedade.** São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2014.

PÊCHEUX, Michel. **Sêmantica e Discurso: uma crítica à afirmação do óbvio.** Trad. Eni Puccinelli Orlandi et al. 5. Ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2014.

VERÓN, Eliseo. **Fragmentos de um tecido**. São Leopoldo, Unisinos, 2014.